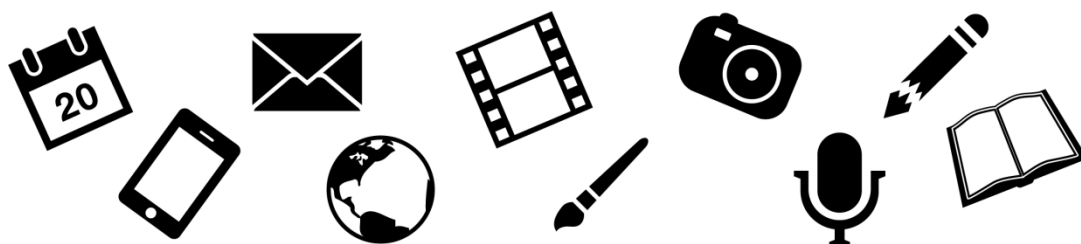




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

04 de outubro de 2013

Diário Catarinense

Visor

“Nada mal”

Estacionamento da Paulo Fontes / Biblioteca inteligente / Alunos do curso de Arquitetura da UFSC, Eduardo Piovesan, Flávia Ramos, Marcela Abi Karam e Pamella Closs / Menção honrosa / Concurso Estudantil Ibero-Americano de Arquitetura Bioclimática / 8ª Bienal José Miguel Aroztegui



Diário Catarinense

Visor

“Tique-taque”

Conselho Universitário da UFSC / Prefeitura de Florianópolis / Duplicação da Rua Deputado Antonio Edu Vieira / Perda de repasse de verba / Governo Federal

Tique-taque

O ano vai chegando ao fim e nada de acerto entre Conselho Universitário e prefeitura de Florianópolis para a duplicação da Antônio Edu Vieira. Não custa lembrar que a falta de um projeto executivo até dezembro implicará a perda do repasse de R\$ 11 milhões do governo federal para a obra. A corrida agora é contra o relógio.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Direito à paisagem”

Poluição visual / Propaganda exagerada / Florianópolis / Professor da UFSC, Antonio Carlos Brasil Pinto / Especialista em Direito Ambiental / Paisagem como direito do cidadão / SC-401 / Costeira



Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Querida América!”

Diretrizes Curriculares Nacionais / Curso de graduação em Jornalismo / História e cultura da América Latina / Professores de Jornalismo da Grande Florianópolis



Revista IMPAR – Agosto 2013
Destaques Catarinenses – Ensino Superior

“UFSC 17,67%”

Censo da Educação Superior / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
Anísio Teixeira – Inep / UFSC / Campi de Araranguá, Curitiba e Joinville / Webometrics
Ranking of World Universities / Unisul / Centro Universitário Facvest / Univest /
Unochapecó / Unoesc / FURB / Univille / Univali / Uniasselvi / UDESC

DESTAQUES CATARINENSES | ENSINO SUPERIOR

**ENSINO
SUPERIOR**

UFSC 17,67%

TOTAL SANTA CATARINA

Univille	16,83%
Furb	10,98%
Univali	10,58%
Uniasselvi	7,86%
UDESC	7,00%

Índice de Preferência e Afinidade por Região: Ensino Superior (%)

Grande Florianópolis	UFSC	59,81
Extremo Sul	Unisul	31,71
Planalto Serrano	Facvest/Univest	30,47
Foz do Itajaí	Univali	59,79
Vale do Itajaí	Furb	51,85
Região Norte	Univille	54,03
Meio Oeste	Unoesc	31,52
Extremo Oeste	Unochapecó	29,79

Socializar conhecimento é foco

Para cumprir seu papel educacional, as instituições acompanham as demandas do mercado e incluem a comunidade local em ações

As mulheres são maioria no Ensino Superior brasileiro, com 56.9% das vagas, segundo o último Censo da Educação Superior promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2011. O estudo contabilizou ainda 30.420 cursos de graduação no país, sendo 29.376 (96,6%) na modalidade presencial e 1.044 (3,4%) na modalidade à distância. Desses, os cursos de Bacharelado continuam sendo os mais procurados, com 66,7% das matrículas.

Em Santa Catarina, a instituição de maior preferência foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), fundada em 18 de dezembro de 1960 na cidade de Florianópolis. Uma recente expansão garantiu à UFSC mais contato com a comunidade de outras partes do Estado a partir da abertura dos campi em Araranguá, Joinville e Curitiba.

Hoje, a instituição é considerada a sexta melhor da América Latina pelo *Webometrics Ranking of World Universities*.

As universidades regionais também tiveram destaque na pesquisa do Ibope Inteligência, mostrando o crescimento da pluralidade de opções no Ensino Superior e a necessidade dessas instituições estarem conectadas com a sociedade e comunidades locais.

A Unisul teve destaque no Extremo Sul e conta com um campus em Tubarão e outro em Florianópolis – além do seu campus virtual. A divulgação do conhecimento é umas das premissas da instituição. O Centro Universitário Facvest, de Lages, mudou a realidade local, formando profissionais do Planalto Serrano para atender às demandas do mercado.

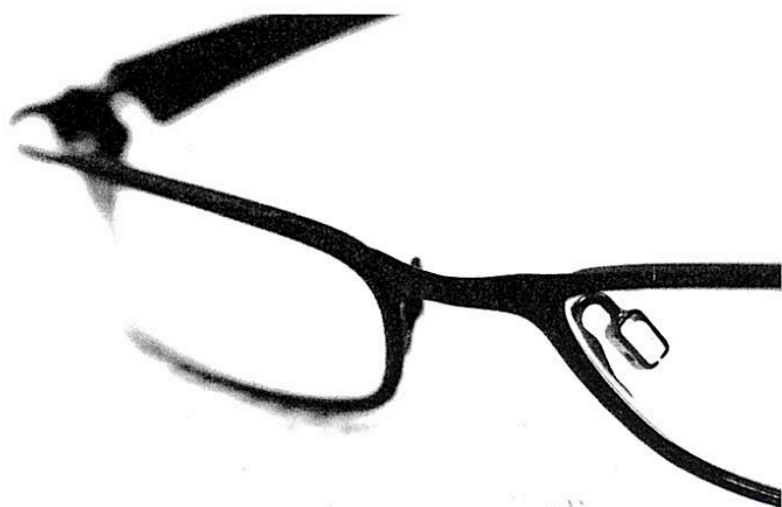
A Unochapecó se identifica com o desenvolvimento do Extremo Oeste, focando em modernização e aproximação

com o setor produtivo e com as organizações sociais. Assim também é a Unoesc, com campus em Joaçaba, Videira, São Miguel do Oeste e Xanxerê.

No Vale do Itajaí, a FURB é a primeira faculdade do interior de Santa Catarina, criada em 1964. Com 53 cursos de graduação, a autarquia municipal está presente diariamente na vida dos blumenauenses através da biblioteca, que é referência nacional, e dos atendimentos jurídico e de saúde abertos à comunidade. Na região Norte, a Univille ganha destaque aliando teoria e prática, além de professores que tem contato direto com o mercado, em suas três unidades – em Joinville, São Bento do Sul e São Francisco do Sul.

Presente nas cidades de Itajaí, Balneário Camboriú, Biguaçu, Piçarras, São José e Tijucas, a Univali tem mais de 25 mil alunos e o objetivo de socializar o conhecimento de forma local e global.

Universidade Federal de Santa Catarina tem mais de 50 anos e é hoje considerada a sexta melhor da América Latina pelo *Webometrics Ranking of World Universities*



Univille / Centro de Gestão e Estudos Estratégicos / Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região – Inovaparc / UFSC / UDESC / Instituto Católico de Santa Catarina / FURB / Uniasselvi / Univali / Unisul / UNOESC

DESTAQUES CATARINENSES | ENSINO DE PÓS GRADUAÇÃO

**ENSINO DE PÓS
GRADUAÇÃO**

UNIVILLE 16,76%

TOTAL SANTA CATARINA

UFSC	15,63%
FURB	14,12%
Uniasselvi	9,96%
Univali	9,94%
UDESC	6,98%

Índice de Preferência e Afinidade por Região: Ensino de Pós Graduação (%)

Grande Florianópolis	UFSC	60,00
Extremo Sul	Unisul	43,88
Planalto Serrano	UDESC	38,55
Foz do Itajaí	Univali	54,61
Vale do Itajaí	FURB	54,20
Região Norte	Univille	55,13
Meio Oeste	UNOESC	40,38
Extremo Oeste	UDESC	26,19

Com três unidades na região Norte do Estado, a Univille investe em tecnologia de ponta, conforto dos alunos e parcerias com organizações, governos e empresas



Aliança entre teoria e prática

Professores capacitados que atuam diretamente no mercado e foco em atender às demandas profissionais são diferenciais da pós-graduação

Com quase meio século de existência, a Universidade da Região de Joinville (Univille) é uma universidade comunitária, criada pelo Poder Público, com gestão autônoma e sem fins lucrativos. A qualidade dos cursos de Pós-Graduação foi o principal fator para que a instituição alcançasse o maior índice de preferência no segmento, segundo o coordenador do setor de pós-graduação da Univille, Jefferson Provezi. "Além de focarmos no atendimento às constantes demandas do mercado, é um diferencial reconhecido a capacitação dos professores, que também atuam diretamente no mercado, aliando teoria e prática", complementa.

Mestres ganham 84% a mais que os graduados, segundo o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, organização não governamental que atua com

pesquisas. O crescimento na formação de pós-graduados é de 10% ao ano. Dos títulos de mestrado, as instituições privadas já são responsáveis por 20%.

A Univille oferece hoje 22 cursos de pós-graduação em nível de especialização e cinco mestrados, sendo que quase 50% dos alunos de graduação contam com algum tipo de benefício para subsidiar os estudos.

O contato com a comunidade também garante à universidade uma forma dos estudantes socializarem o conhecimento antes mesmo de formados. A Univille tem atualmente 58 programas e projetos de extensão universitária nas diversas áreas do conhecimento. Além da unidade principal em Joinville, a universidade conta com mais duas unidades: uma em São Bento do Sul, na região serrana, e outra no litoral Norte

do Estado, no município de São Francisco do Sul. Com a atuação territorial ampliada, é ainda mais forte a presença acadêmica nas comunidades locais.

Outro diferencial da instituição é o Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região (Inovapark), instalado na Univille e gerido de forma compartilhada com outras instituições de ensino superior, resultado de uma parceria entre UFSC, Udesc, Univille e Instituto Católico de Santa Catarina. O parque tecnológico que conta com incubadora e convênios foi uma das 12 instituições brasileiras selecionadas este ano para integrar o futuro Sistema de Apoio à Internacionalização de Empreendimentos Inovadores, da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).

"Palhaços da Beira-Mar: Polícia busca ajuda de SP para localizar casal"
Polícia Civil / Líder do grupo de palhaços Mensageiros do Amor / Estelionato / Professora de Sociologia e Ciência Política da UFSC, Lígia Luchmann

PALHAÇOS DA BEIRA-MAR

Polícia busca ajuda de SP para localizar casal

Homem e mulher apontados como líderes do grupo que pedia dinheiro em semáforo estão sumidos

GABRIELA ROVAI

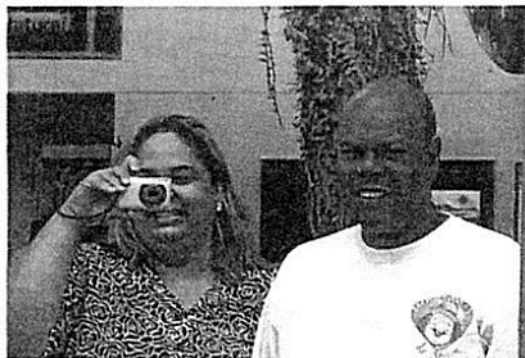
A Polícia Civil catarinense vai se unir à de São Paulo nas buscas pelo líder do grupo de palhaços e da mulher dele. O casal, natural de Ribeirão Preto (SP), é procurado por suspeita de crime de estelionato em Santa Catarina. As prisões serão solicitadas caso as entidades confirmem que seus nomes foram usados indevidamente pelos falsos pedintes. O grupo fantasiado de palhaço vendia cartões-postais nos semáforos da Capital com o argumento de que o dinheiro arrecadado seria doado para instituições que cuidam de crianças em Florianópolis. As entidades negam.

Um dia depois da fuga do líder da quadrilha dos palhaços, nesta quarta-feira, a polícia catarinense começou a articular a parceria com a paulista para encontrar Percival e Rita de Souza. Os dois são procurados porque teriam enganado motoristas e passageiros de ônibus com a venda de cartões no valor de R\$ 2, cujo lucro seria revertido ao Hospital Infantil Joana de Gusmão, Casa da Criança, Conselho Tutelar de Florianópolis e outras entidades que cuidam de crianças.

Durante pelo menos oito meses, a quadrilha ganhou dinheiro de pessoas que queriam ajudar meninos e meninas em situação de vulnerabilidade. De acordo com integrantes do grupo, que se apresentava como os "Mensageiros do Amor", eles até fizeram em algumas instituições da cidade apresentações teatrais consideradas por eles como "terapia do riso", mas nunca doaram de fato o dinheiro recolhido no trânsito e nos ônibus da linha Canasvieiras.

Segundo com depoimentos prestados à polícia, o líder Percival faturava cerca de R\$ 60 mil mensais. Um funcionário do condomínio com piscina na Praia Brava onde Percival alugou um apartamento contou que o líder dos palhaços costumava frequentar os melhores restaurantes do Norte da Ilha.

A polícia pretende capturar Percival e Rita também porque, conforme pessoas aliciadas para ingressar no grupo, o casal disse que pretendia expandir os "negócios" na próxima temporada de verão. Segundo integrantes, o casal tem a intenção de contratar mais funcionários para vender cartões em novos bairros de Florianópolis, além daqueles em que atuavam até a polícia descobrir o suposto golpe e abrir o inquérito, na quarta-feira.



Rita e Percival de Souza são procurados para prestar esclarecimentos

Delegado confirma golpe

Quatro integrantes do grupo deram depoimento. Todos disseram à polícia que não sabiam do golpe. Com base nos relatos, o delegado Arilton Zanelatto confirmou que se trata de golpe e descobriu como o líder contratou os vendedores.

O casal Percival e Rita de Souza trouxe de São Paulo duas moças e um rapaz para vender os cartões e fazer as apresentações teatrais. Eles alugaram um apartamento para morar com o grupo.

Com o tempo, Percival contratou mais gente na cidade e alugou um segundo apartamento no Norte da Ilha para hospedar os novos integrantes. Segundo a polícia, os vendedores contaram que o casal os levava aos pontos de venda, de manhã, buscava na hora do almoço e depois os deixava em outros pontos à tarde.

Os vendedores contratados em Florianópolis foram abordados na rua, durante a venda dos cartões, e indicados por outro membro contratado.

ENTREVISTA

Lígia Luchmann,
professora de Sociologia e
Ciência Política da UFSC

*"Doar gera
uma sensação
de alívio"*

Dar dinheiro é uma forma de incentivar a busca da justiça social e exige menos envolvimento das pessoas, que se sentem contribuindo, diz a especialista.

Diário Catarinense – Por que as pessoas doam dinheiro para desconhecidos?

Lígia – O que leva é a boa vontade das pessoas. Elas acreditam que o dinheiro doado contribuirá.

DC – Mas por qual motivo elas não se dedicam a uma causa social?

Lígia – Não existe um padrão. Ao fazer a doação a pessoa se desfaz de pouca quantia e tem a sensação de contribuir. A tendência de participar de uma instituição é menor porque envolve mais dinheiro e tempo em uma entidade. São participações diferentes, com pesos diferentes.

DC – É uma forma das pessoas se sentirem envolvidas?

Lígia – De alguma forma acontece isso e gera uma sensação de alívio porque a pessoa contribuiu.

DC – Há casos de gente que não doa dinheiro em sinais. Por quê?

Lígia – Existem três motivos. Um é porque há muito escândalo e isto cria uma descrença social. Há o aspecto ideológico das pessoas que acreditam em não dar o peixe, mas ensinar a pescar. Por último, as pessoas entendem que a filantropia não contribui para melhorar a sociedade.

Jornal Enfoque Popular Geral

“Uso sustentável da água”

Projeto Tecnologias Sociais para Gestão da Água - TSGA / XI Assembleia Extraordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá / Auditório do Cetrar-Epagri / Petrobras / UFSC / Epagri / Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Cnpqsa-Embrapa / Fundo Estadual de Recursos Hídricos / Política Estadual de Recursos Hídricos

Uso sustentável da água

Projeto TSGA visa capacitar as comunidades sobre gestão local em bacias hidrográficas.

Araranguá

Formação humana, capacitação de gestão local de comunidades em bacias hidrográficas de Santa Catarina e em mídias de comunicação e disseminação a fim de fortalecer o uso sustentável da água. Esse é o foco do Projeto TSGA que encontra-se em sua segunda fase de execução.

O assunto foi pauta da XI^a

Assembleia Extraordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá que ocorreu no auditório do Cetrar/Epagri, na quinta-feira à tarde, 03.

Com as atividades retomadas em 2013, o Projeto TSGA - Tecnologias Sociais para a Gestão da Água busca por em prática, num período de dois anos, fundamentos para a gestão da água apoiada na participação social e no desenvolvimento de tecnologias sociais.

De 2007 a 2010 foram desenvolvidos os programas do

TSGA I em Santa Catarina, projeto apoiado pela Petrobrás e executado pela UFSC, Epagri e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Cnpqsa/Embrapa.

A responsabilidade nesta fase está apoiada em quatro programas: fortalecer as tecnologias implantadas no TSGA I; formação e capacitação de técnicos, gestores de recursos de água e atores sociais municipais; inserção comunitária e estratégias de educação ambiental para a gestão da água e, por fim, comunicação,



disseminação de informações e acompanhamento do projeto.

Ainda em pauta, apresentação e aprovação do Projeto de Fortalecimento para 2014, financiado pelo Fehidro - Fundo Estadual de Recursos Hídricos,

criado para dar suporte financeiro à Política Estadual de Recursos Hídricos e às ações correspondentes, para realização de programas de proteção, recuperação, controle e conservação de recursos hídricos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 04/10/13

[UFSC abre inscrições para Vestibular](#)

[UFSC solicita ao MEC tradutores intérpretes de Libras](#)

[Fotos 3x4 são tema de exposição no Museu da Imagem e do Som](#)

[Coleção Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina será lançado em 15 de outubro](#)

[UFSC publica edital para concurso público de técnico-administrativos com 193 vagas](#)

[UFSC abre inscrições para Vestibular](#)

[Nada mal](#)

[Baleia é encontrada morta na praia das Cordas, em Governador Celso Ramos](#)

[Fotos 3x4 são tema de exposição no Museu da Imagem e do Som](#)